

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1153 - 1/2

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO EM CENTROS DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DE FORTALEZA-CE.

Chaves, Ana Clara Patriota<sup>(1)</sup>  
Santos, Francisca Maria Rodrigues dos<sup>(2)</sup>  
Lôbo, Sâmia Aguiar<sup>(3)</sup>  
Freitas, Maria Célia de<sup>(4)</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atenção Básica é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) em que devem ser resolvidas 80% das necessidades da população. Tal atenção é fundamentada nos princípios da universalidade, equidade e integralidade. Atualmente, com o crescimento da população idosa, houve a necessidade de se implementarem políticas de saúde voltadas a parcela populacional que envelhece, bem como aos idosos para que tenham direitos à saúde efetivos em todos os contextos de atendimento. Neste sentido, compreende-se que os idosos são prioridades das administrações superiores, principalmente, na preservação e manutenção da saúde, cuja finalidade é aumentar a expectativa de vida da população em geral com atenção a qualidade da velhice. Assim, o estudo teve como OBJETIVO: identificar como os idosos são cuidados nos Centros de Saúde da Família de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** pesquisa tipo descritiva exploratória, realizada em fevereiro do ano em curso em dois Centros de Saúde da Família (CSF) pertencentes à Secretaria Executiva Regional IV (SER IV) de Fortaleza, CE. No estudo os referidos centros foram nominados por A e B. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista aos enfermeiros. Foram realizadas quatro perguntas: *Como é realizado o atendimento ao idoso; Existe grupo de atenção exclusiva ao idoso no CSF; Qual parcela de idoso é utilizada a caderneta de saúde do idoso; Como e por quem é realizado o atendimento aos idosos acamados.* Ressalta-se que os princípios éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** os resultados revelaram que, em ambos os CSF, o atendimento ao idoso está vinculado aos programas de hipertensão e diabetes ou à demanda espontânea. Em relação à formação ou existência de grupo para idosos, ocorreu uma tentativa de implantar no centro A, porém não exitosa pelo desinteresse dos idosos em participarem. Consoante o enfermeiro participante, a não continuidade do grupo se deu pela falta de experiência dos profissionais em saúde no atendimento ao idoso. No centro B, não foi citando sequer planejamento futuros voltados para a questão de grupos de idosos. Quanto à caderneta de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1153 - 2/2

saúde do idoso, no centro A, existem poucas (3.000) e começaram a ser distribuídas recentemente. Segundo informações, foram priorizados idosos fragilizados e dependentes, no entanto, menos de 5%(150) cadernetas foram entregues. No centro B, não se utilizam as cadernetas e não se justificou. Em ambos os centros, os idosos fragilizados e dependentes são atendidos por visita domiciliar feita pelo médico, enfermeiro, dentista e auxiliar de enfermagem, programada pelos agentes de saúde ou quando a família aciona o serviço. CONCLUSÃO: Percebemos que o serviço de atenção básica realiza atividades pontuais à saúde do idoso, restringindo-se apenas aos idosos hipertensos e diabéticos ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. Percebemos também um déficit em relação ao uso das cadernetas, à realização de grupos tanto para idosos quanto para cuidadores, pensa-se que seja a de capacitação continuada dos profissionais em saúde do idoso. Portanto, é importante que nos curso de graduação ocorra discussões com abordagens de geriatria e gerontologia para que se efetivem as políticas de saúde e se possa cuidar de maneira integral dos idosos. BIBLIOGRAFIA: Piccini RX, et al. Necessidades de saúde comuns aos idosos: efetividade na oferta e utilização em atenção básica à saúde, *Ciência & Saúde Coletiva*, 11(3):657-667, 2006; Pacto pela Vida [homepage na Internet] Brasília: CONASS [acesso em 15 de abril de 2009]. Disponível em: [http://www.conass.org.br/admin/arquivos/Apresent\\_seminario\\_rene\\_pacto.pdf](http://www.conass.org.br/admin/arquivos/Apresent_seminario_rene_pacto.pdf); Santos SSC. Enfermagem gerontológica: reflexão sobre o processo de trabalho, *R.Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, 21(2):70-86, jul/2000. DESCRITORES: saúde, idoso, enfermagem

- 
- (1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista CNpq. E-mail: clarapatriota@hotmail.com
  - (2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista CNpq.
  - (3) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista CNpq.
  - (4) Enfa.Dra em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Profa. do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.